

## **Ata Assembleia Geral Ordinária**

Buenos Aires 18 e 19 de abril de 2018

### Escritórios de Fadeeac

Presentes:

ABOL - Brasil	Cesar Meireles - Luis Chamadoiro
ALADI - Uruguai	Alvaro Espinoza
ALOG - Chile	Neil Taylor Montgomery
AOLM - México	Jose Antonio Garcia
APPROLOG- Peru	Luis Miguel Maldonado
ARLOG -Argentina	Hernan Sanchez
ASOLOG - Equador	Angie Intriago
ATOLPAR – Paraguai	Alessandro Molfesi
CALOG-Uruguai	Juan Carlos Rodriguez Blanco / Gabriel Sanchez
CADEX -Bolívia	Wilfredo Rojo
CEDOL -Argentina	Carlos Musante
CEDOL - Argentina	Jorge Lopez
COLFECAR –Colômbia	Juan Carlos Rodriguez Muñoz
ALALOG - Uruguai	Natalia Nion –Secretaría
ALALOG - Argentina	Claudia Liatis, Alejandro Iglesias, Alejandro Leiras, Daniel Carranza

### ORDEM DO DIA

➤ ***Palavras de abertura a cargo do Sr. Jorge López, Presidente do Comitê Executivo***

Boas-vindas e agradecimento aos 7 países (total de membros) e aos países de Equador, Colômbia e Chile, que certamente concretizarão sua filiação proximamente, e o Subsecretário do Espaço de Livre Comércio da ALADI por participar de tão importante instância.

Durante a Assembleia chegou uma carta do Panamá lamentando sua ausência e manifestou seu interesse de filiar-se.

Comparados com qualquer outra assembleia dos últimos dez anos, esta foi sem dúvida a de maior concorrência, em especial pelos sócios que participaram e também pelos não sócios. Isto tem sido um tema de acompanhamento dos mesmos e a elaboração de um bom programa técnico e de Study tour

➤ ***Apresentação da equipe técnica de CEDOL/ALALOG a cargo do Sr. Carlos Musante.***

Formado por Daniel Carranza, Alejandro Iglesias, Claudia Liatis e Alejandro Leiras, os quais acompanharão e apoiarão a Instituição Alalog até que a mesma se torne sustentável e segundo o plano estratégico que posteriormente se verá, até os próximos dois anos de gestão da ALALOG. Agradecimento pelo apoio.

➤ ***Apresentação das Associações participantes a cargo de cada Representante***

**ARLOG Associação Argentina de Logística Empresária**

***Sr. Hernán Sanchez***

500 Sócios - 2000 profissionais vinculados à Associação.

Direção formada por 7 membros, o Atual Presidente, Hernán Sanchez, deixará o cargo proximamente e o substituirá o atual Vice-Presidente, Sr Garreta. Não obstante, o Sr. Sanchez continuará sendo o representante junto à ALALOG.

Estão muito vinculados à CEDOL desde o principio, ambas são complementares no Setor.

Destacam-se em temas de Capacitação com diferentes modalidades e também pela criação do Observatório de Logística.

Duas atividades ao ano com personalidades relevantes da logística no país e a região, onde participam entre 500/600 pessoas, evento tarifado.

Cada 2 anos realiza-se uma feira de todo o setor logístico para divulgar atividades, participam entre 25/30.000 pessoas.

**CEDOL - Câmara Empresária de Operadores Logísticos**

***Sr. Jorge Lopez***

40 empresas sócias ativas e 5 aderentes

Forte comissão de trabalho para elaborar publicações, edição de livro, elaboração de Índice CEDOL de custos Logísticos com publicações mensais.

Estrutura: Conselho Diretivo com mais de 20 membros, composta por diferentes comissões e departamentos.

São sócios de FADEEAC, Federação Argentina de Entidades Empresárias do Autotransporte de Cargas.

Evento anual com mais de 800 participantes.

### **CADEX - Câmara de Exportadores, Logística e Promoção de Investimentos**

***Sr- Wilfredo Rojo***

380 filiados, a grande maioria são exportadores, somente 20 sócios pertencem à atividade logística.

A logística tem muito potencial, no âmbito privado a logística tem pouco notoriedade está se tentando realizar Seminários para ajudar o Setor.

Evento: 25 a 28/6 Expologística em Santa Cruz de la Sierra.

### **ABOL – Associação Brasileira de Operadores Logísticos**

***Sr. Cesar Meireles***

27 operadores logísticos- faturamento de 20% do mercado.

Pertencem à ALALOG há 1 ano e meio. Destacam a importância de pertencer a esta Associação buscando a integração da logística.

Fundada em 2012, com 6 empresas tentando identificar a atividade logística. Agenda de atividades para consolidar a atividade.

Reúnem-se em Assembleia Geral uma vez ao ano.

Estrutura: 3 Conselhos: Deliberativo, Fiscal e de Ética.

Estrutura horizontal: Diretoria de Assuntos Jurídicos / desenvolvimento de capital humano / desenvolvimento de tecnologias

Forte trabalho perante as autoridades de Governo para alcançar a Regulação da Figura do Operador Logístico.

### **ALOG - Associação Logística do Chile**

***Sr. Neil Taylor Montgomery***

100 empresas sócias, mais de 90% da operação do ramo.

Forte ênfase em tema Capacitação, lineamentos para definir boas práticas.

Estrutura: 10 diretores, staff administrativo, equipe de trabalho de 7 pessoas.

Associação sem fins de lucrativos, portanto, a capacitação e os cursos são ministrados por uma empresa terceirizada com a qual têm convênios e benefícios tributários.

O Diretório funciona mediante Comitês. Regulação de Operador Logístico, Comitê multimodal.

Foi contratada uma Consultora externa para fazer um relatório estatístico sobre a situação logística do país.

### **COLFECAR – A Federação Colombiana de Transportadores de Carga e sua logística**

***Sr. Juan Carlos Rodriguez Muñoz***

Representam as empresas de transporte de carga, manejam 67% da carga colombiana.

42 anos de existência.

Estrutura: Área investigação, transporte, entes públicos e privados / 21 grêmios que representam serviços e indústria, jurídica, direção comercial, administrativa.

Atividades em defesa dos interesses dos filiados, fundamentalmente de investigação. São considerados o centro do pensamento do transporte na Colômbia, referentes perante os organismos do governo.

Fazem parte do Conselho Gremial Nacional formado por comerciais, industriais, diferentes grêmios que representam o serviço e a indústria.

Buena Aventura (maior porto da Colômbia) mais de 40% da carga do comércio exterior do país. COLFECAR, têm presença através de uma plataforma (Anteport) chamado Centracap (centro de transporte) de apoio logístico no porto.

Ação de capacitação muito ampla- Fóruns através do SENA, Serviço Nacional de Aprendizagem.

O operador não é reconhecido legalmente. É considerado como comissário de transporte (segundo o Código de Comércio).

Procura-se identificar e regular a atividade para prestar serviços de maior qualidade.

O Departamento Nacional de Planejamento que pertence ao governo realiza uma enquete nacional de logística, segundo a qual, 14.9% dos custos são absorvidos pela logística.

A terceirização é muito baixa, inexistência de plataforma logística e o setor carece de profissionalismo.

Realizam fóruns, atividade institucional, congresso de transporte e logística.

Evento: Cartagena 3, 4 e 5 outubro onde participam caminhoneiros, fornecedores e entidades BID.

### **ASOLOG – Associação Logística do Equador**

**Sra. Angie Intriago**

Recente formação, princípios de 2018

Estrutura: 5 pessoas, 3 pertencem a Ministérios e 2 a empresas, profissionais com experiência logística.

Destacam a necessidade de ter o nexo entre a empresa e oferta acadêmica.

Tem como objetivo ser base de informação para o setor.

Evento: 14/6 em Quito, concorrem 200 pessoas aprox. entre profissionais da logística e participantes do governo ( Ministério do Interior, energia renovável, etc.).

Não há câmara de logística, não há capacitação.

A associação é financiada mediante *sponsors*, o objetivo é ser centro de pesquisa, os sócios são acadêmicos, seu objetivo é ser uma associação de profissionais similar a ARLOG.

### **AOLM - Associação de Operadores Logísticos do México**

**Sr. Jose Antonio Garcia**

Assume como Presidente nessa Associação em janeiro 2018.

Cria-se em 2014 para representar, perante o governo, o operador logístico (sócios somente operadores Logísticos).

As Câmaras são reguladas por lei. A maior é a de transporte, as quais têm grande poder no governo.

As Associações não têm regulação. Exemplo “Soy logístico” que convocam o prêmio da logística, dedicados à área acadêmica mas não representam os interesses do Operador Logístico.

O governo não os reconhece como Operadores Logísticos, há dúvidas pela fiscalização do governo devido à implementação de traves.

Estrutura: 13 membros, como DHL, Fedex, Onest , etc.

Severos requisitos para serem sócios; as empresas logísticas do país dão emprego a 40 mil pessoas.

AOLM aspira ter um selo de qualidade, igual a CEDOL, ressaltam a necessidade de auditar.

Participação do Logistic Summit com 300 expositores, 10/15000 m2 de estandes, com mais de 16.500 visitantes em 3 dias.

### **ATOLPAR – A Associação de transitários e operadores logísticos do Paraguai**

#### ***Sr. Alessandro Molfessi***

Nasceu como agente de carga, 25 associados.

Membros de FIATA e ALACAT. Não têm sócios operadores logísticos.

O governo não intervém para nada na atividade logística, não os reconhece como figura de Operadores.

Transmite a intenção de seus sócios de desfiliar-se da ALALOG. Em resposta a essa manifestação, ARLOG e CEDOL oferecem fazer um seminário de capacitação para levar consciência da figura do Operador Logística e dar todo o apoio necessário para que isto não aconteça. Isto será no mês de agosto 2018.

Ambas as Associações darão apoio a CADEX e ATOLPAR para que encontrem em ALALOG ventagens como sócios, este será um objetivo prioritário.

### **APPROLOG – Associação Peruana de Profissionais em Logística**

#### ***Sr., Luis Maldonado***

Não há associação como tal de Operadores Logísticos.

Fundada em 2006 com a empresa GS1.

Seus membros são cargos de elite de empresas logísticas.

Seu objetivo é regular e normalizar a atividade, da prioridade à capacitação.

800 associados, 400 profissionais logísticos independentes / 400 estudantes de mestrados de Supply Chain.

As universidades aproximam as empresas para que se filiem.

Agenda de Atividades importantes que agregam valor aos sócios, 20 eventos anuais entre as que se destacam visitas guiadas a 7 workshop com expositores locais.

2 eventos internacionais anuais em julho e outubro, COUNCIL representante nos Estados Unidos.

Sugere-se apresentar no COUNCIL a ALALOG, participando com uma mesa regional. Têm um Comitê integrado por 8 pessoas e mais 4 administrativos.

Têm grandes desafios no país.

### **CALOG -Câmara Uruguiaia de Logística**

#### ***Sr. Gabriel Sanchez***

Nasceu em 2004, fusão de URULOG (Associação Uruguiaia de Logística) e AOLU (Associação de Operadores Logísticos do Uruguai).

Associação Civil sem fins de lucro, tem como objetivo ser um âmbito de capacitação e discussão.

Sócios: 55 empresas operadores logísticos, serviços em zona franca, porto.

A Câmara foi posicionada em nível de governo. Representação empresarial tripartida junto com o Ministério da Economia nas negociações pelo Conselho de Salário.

Faz parte do conselho diretivo de INALOG, com participação pública através dos Ministérios, Aduana, Portos, e de agentes privados mediante empresas e pela própria CALOG.

Lançou-se o primeiro Índice de Custos logísticos realizado pela Universidad de Montevideo com o apoio de CEDOL.

Realiza eventos mensais sem custo para os sócios.

Tem acordos com a Universidad de Montevideo (boa capacitação em nível superior)  
Acordo com o Instituto LOGTRA com bolsas de estudo mensais, e ministram-se cursos em nível de Operário básico com o apoio do INEFOP (Instituto de Formação Profissional).

Através da contratação de uma Consultoria, está se realizando um relatório sobre a figura legal do Operador Logístico, que ajude a regular a atividade do setor para ser apresentado ao governo.

Estrutura: Conselho diretivo formado por 7 membros.

Sub-comissões de responsabilidade social, capacitação, marketing, trabalhista, informalismo.

No Uruguai 50 % da atividade são trânsitos internacionais, mais de 50% contêineres em trânsito, o qual torna competitivas as tarifas.

### **ALADI – Associação Latino-Americana de Integração**

***Sr. Alvaro Espinoza***

Apresentação do novo Subsecretário- 25 anos no Ministério das Relações Exteriores no Chile, vem do ramo do Comércio.

Instituição intergovernamental que agrupa 13 estados membros: Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela e Panamá.

Fomentam acordos tarifários entre os países.

Atividades previstas segundo o acordo de cooperação com ALALOG, será replicado o curso **“Logística como Fator Chave do Desenvolvimento Competitivo”**, autoria de ARLOG, em formato auto-gestionável a ser lançado em breve na plataforma do Centro Virtual da ALADI.

Seminário de melhores práticas para o dia 13 de setembro e a Assembleia Geral na sua Sede.

Gestões com a Universidad de Lima, para lançar curso interno entre ambas as instituições.

Manual de guia logístico ALADI/ ALALOG para ser publicado na web.

➤ *Apresentação de temas institucionais internos.*

Apresentação da Memória, balanço e do estado de conta a cargo de Juan Carlos Rodriguez, Secretário-Geral.

Reuniões desde que CEDOL assumiu a nova presidência tanto em Buenos Aires quanto em Montevideo.

Ressalta o grande esforço e desafio da equipe técnica de CEDOL sob a Direção Técnica do Sr. Musante, Sr. Iglesias, Leiras, Carranza e Claudia Liatis.

Disposição e o apoio da ALADI desde o relançamento em 2014.

Agradecimento a todos os presentes.

Palavras de Hernan Sanchez sobre a importância e o apoio que necessitamos da ALADI.

➤ *Apresentação do Plano de Comunicações. Sra Claudia Liatis*

1. Objetivos
2. Plano de Ação



3. Organização
4. Avanços

Ver plano de Comunicação enviado por e-mail oportunamente

➤ ***Apresentação Plano de Capacitações. Sr. Alejandro Leiras***

1. Objetivo
2. Olhar Prospectivo
3. Abordagem
4. Conclusões da Enquete
5. Financiamento

Ver plano de Capacitações enviado por e-mail

➤ ***Apresentação do Plano Estratégico a cargo do Sr. Carlos Musante***

1. Missão
2. Visão
3. Fixação de Objetivos
4. Fixação de Execução de Estratégias

*\*Aprova-se missão e visão de objetivos. (conseguir uma síntese, do apresentado)*

Ver Plano Estratégico enviado por e-mail

*\*Os Objetivos foram aprovados por unanimidade.*

Tomar contato com a IRU e com o Sr- Eduardo Praselj, para assinar convênios de colaboração de modo a ajudar-nos a obter estudos, ex. de competitividade.

A Secretaria solicitará a INALOG os estudos que se fizeram em Montevideo.  
Convênios de colaboração com diferentes organismos.

Sugere-se mudar em estatutos Organismos governamentais por organismos regionais.

Sugere-se que a ALALOG participe das palestras do BID.

Sugere-se que devem participar também outros agentes ou sócios possíveis além dos operadores para melhorar o financiamento da ALALOG e ser mais sustentável.

Cada país terá um ÚNICO voto caso várias instituições adiram.

Criar a figura de sócio aderente, patrocinadores (fornecedores, clientes, etc.) à metade de preço de membro. Analisar no Uruguai se é fatível fazê-lo sem modificar estatutos e que denominações pode ter (aderente, colaborador, patrocinador, etc.)

### ***Execução de estratégias***

1ª etapa. ARLOG e CEDOL apoiarão por um período de 2 anos.

A sustentabilidade da ALALOG será através do autofinanciamento. Na medida em que cada associação possa crescer, crescerá também ALALOG.

### ***Cumprimento***

O primeiro impulso é realizado pela equipe de CEDOL.

Deve-se tornar sustentável mediante um plano que se apresentará em pouco tempo com propostas de ações concretas.

Cada Associação deve ter uma pessoa referente e enviar o nome do responsável que seja o nexa com a Secretaria e a Direção Técnica.

### ***Estabelecimento e execução de estratégia em duas etapas.***

*\*Ver Resumo do plano estratégico folhas a 7 a 10.*

### ***Conclusões***

ATOLPAR propõe rever suas intenções e através de CEDOL serão apoiados em algumas gestões para que percebam valor agregado por pertencer à ALALOG (também poderá colaborar Juan Carlos Rodriguez Blanco).

Os presentes manifestam que são um grande desafio os objetivos propostos, não obstante, isto será em um prazo de 5 anos.

O objetivo é gerar uma cifra próxima a USD 100.000 anuais para que seja uma Associação sustentável.

Os sócios devem perceber o valor agregado para manter os membros.

Foi aprovado o plano estratégico com algumas mudanças, a equipe passará um orçamento das ações que gerarão nova renda.

A Colômbia não está de acordo em regular a figura do operador logístico.

Na Argentina as empresas de correios, tradicionalmente muito reguladas, já estão em processo de desregulamentação. A desregulamentação é uma tendência geral.